



Manual do Estudante

MESTRADO EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

UNICAMP | LABJOR | 2024

Sumário

Bem-vinde	2
Estrutura física do Labjor	2
As muitas siglas do Labjor	2
A sua Conta Unicamp	3
Os mil e-mails da Unicamp	3
Estrutura de Equipamentos	3
Cotas de Impressão	4
Representação Discente	5
Relatório de Atividades Semestral	5
Matrículas	6
PED - Programa de Estágio Docente	6
Restaurantes Universitários	6
Bibliotecas	7
Serviços CECOM - Centro de Saúde da Comunidade	8
Serviços SAE/SAPPE	8
Espaço de acolhimento do IEL	9
Transporte na Unicamp	9
Mapas IEL e Labjor	9
Aplicativo Unicamp Serviços	12
Bolsistas Capes	12
Grupos de Pesquisa do Labjor	13
Projetos de Pesquisa	15
Projetos de Extensão	16
Grupos de Pesquisa do Labeurb	17
EDICC	18
Revista do EDICC	19
QUALIFICAÇÃO – sistema e preparações	19
Comitê de Ética em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS)	20
Defesa da Dissertação	22
Corpo Docente	22
Grupo WhatsApp, turmas desde 2018	23
Serviço	23

Bem-vinde

Olá! Bem-vinde ao Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (o Labjor)! Estamos localizados na Unicamp desde 1994 e contamos com a Especialização em Jornalismo Científico e o Mestrado em Divulgação Científica e Cultural. Para conhecer mais de nossa história, acesse: <https://www.labjor.unicamp.br/pos-graduacao/mestrado>

Esperamos que você tenha vivências na área profissional, participe de eventos de pesquisa e extensão e crie novas conexões no campo da amizade. Estamos contentes em poder contar com você para marcar nossa história, já recheada de grandes nomes.

Estrutura física do Labjor

O Labjor se concentra no prédio V da Reitoria, ao lado direito no segundo andar e por todo o terceiro piso. Lá você encontra:

Salas de Aula

Salas de Reunião

Estúdio de gravação

Sala de audiovisual

Sala de Estudos do Mestrado

Os professores podem solicitar o uso de quaisquer espaços, por meio de agendamentos com a secretaria de pós-graduação e do Labjor. Saiba que, em casos de necessidade, você pode contar com a secretaria para lhe atender e analisar o uso dos espaços disponíveis.

As muitas siglas do Labjor

É bem comum, ao entrar no Labjor, deparar-se com diversas siglas e instituições ligadas ao laboratório. Se você ficar confuso, não se preocupe, é normal. Aqui, tentamos explicar um pouco o funcionamento burocrático de cada local vinculado ao Labjor:

- Nudecri - Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade
- Labjor - Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo
- Labeurb - Laboratório de Estudos Urbanos
- IEL - Instituto de Estudos da Linguagem
- DPCT - Departamento de Política Científica e Tecnológica do IG (Instituto de Geociências). O curso de Especialização em Jornalismo Científico do Labjor se faz em parceria com o IG.

A UNICAMP possui, em sua estrutura de funcionamento, a Cocen (Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa). O [Labjor](#) e o [Labeurb](#) compõem esse sistema.

O Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural é uma parceria entre o Labjor e o

IEL de modo a responder aos desafios de construção de conhecimento e tecnologias de natureza transversal, ou seja, que procura avançar para além das fronteiras disciplinares. Tem-se assim o Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, que, desde 2008, colabora com o ensino e formação em Ciências, Comunicação, Tecnologia, Artes e Cultura, com foco na interdisciplinaridade e na inovação. Dentro do IEL, temos 4 cursos de Pós-Graduação: Linguística, Linguística Aplicada, Teoria Literária e Divulgação Científica e Cultural.

A sua Conta Unicamp

Ao se matricular na Unicamp, você receberá um número de RA (Registro Acadêmico) pela DAC (Diretoria Acadêmica). Ele será sua principal forma de identificação ao longo do percurso na universidade. Sua conta de e-mail da Unicamp é formada pela **primeira letra do seu nome + nº de RA + @unicamp.br ou @dac.unicamp.br**. É com essa conta que você acessa todos os sistemas da Unicamp. Talvez os mais importantes e com certeza os mais frequentes são:

- SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica): visualização de todos os nossos documentos e agendamos de Qualificação e Defesa de Mestrado.
- e-Dac: matrícula em disciplinas e visualização das notas finais.

Uma descrição mais completa do que contém cada um dos sistemas está disponível na aba de “Estudantes” do site da Dac: <https://www.dac.unicamp.br/portal/aceso/estudantes>.

Os mil e-mails da Unicamp

Por pertencer a diversos departamentos da Unicamp, ao ingressar no MDCC você também entra em diversas listas de e-mails, como a lista do IEL, que frequentemente publica oportunidades para área da Linguística; do Labjor, que é liderada pela nossa secretaria; e da Secretaria Geral de Pós-Graduação do IEL. Então, não se assuste em receber muitos e-mails por dia, saiba filtrar quais são de seu interesse e quais poderão ser descartados, mas lembre-se de sempre consultar sua caixa de entrada.

Atentamos apenas para que leia todos os e-mails e não os deixe acumular! Os e-mails enviados pelo Labjor e pela Secretaria do Labjor (Andressa e Alessandra) são os que mais precisam de atenção, pois é lá que algumas datas são enviadas aos alunos em períodos de relatório, matrículas e afins.

Estrutura de Equipamentos

O Laboratório conta com equipamentos de som e imagem para empréstimo, também mediante agendamento prévio na secretaria do Labjor com a data de retirada e de devolução e assinatura de termo de responsabilidade. Segue lista:

- Máquina fotográfica Sony (– acompanha carregador universal, cabo USB Sony, 01 carregador de bateria Sony modelo BC-CS1, 01 parassol da lente, 01 bolsa com alça, cartão de memória 4 GB)
- Máquina fotográfica e filmadora Canon EOS - Rebel T5 - 18-55mm (acompanha alça, carregador de bateria e cabo USB)
- Máquina Fotográfica Nikon D5300 AF-P 18-55mm f/3,5-5,6G VR KIT

- Lente Objetiva Canon EF 50mmF1.2LUSM
- Lente Objetiva Canon EF 70-200mm F/4L USM
- Lente Objetiva Nikon AFZOOM 24-85mmF-3.5-4.5G ED VR
- Lente Objetiva Nikon NIKKOR 28-300mm F/3.5
- Lente Objetiva Nikon AF-S Micro NIKKOR 60mm f/2.8G ED

- 3 Gravadores Áudio ZOOM H1N

- 1 gravador Roland

- 1 projetor da Sony (igual ao da sala de aula)

- Projetor Epson

- Filmadora "PPSUS" - 7.1 mega pixels HD Internal Memory - Exmor - Dolby digital
- Filmadora SONY - NXCAM - com 3 captadores de imagem - recorder digital HD vídeo HXR-NX5U
- Câmera Digital de ação 4K SPORTS ("GoPro") Ultra HD DV 30M
- Filmadora Sony vídeo digital

- 2 Notebooks Sony Vaio

- 2 Tripés Manfrotto (para filmadoras)

- 1 tripé para celular

Além disso, a sala de aula é equipada com projetor, computador de mesa e 10 notebooks para você poder assistir às aulas equipade. O terceiro piso (exclusivo do Labjor) também conta com:

- Sala de alunos (com 5 computadores de mesa) que você pode usar à vontade sem solicitar com antecedência.
- Sala de reunião (usada para reuniões com grupo de pesquisa/ orientação/qualificação), mediante consulta e agendamento prévio.

Já o espaço do segundo piso é um Espaço Plural, dividido com outras unidades e núcleos, por isso é preciso parcimônia, agendamento e análise de necessidade de seu uso. Ele conta com

- 1 Estúdio de gravação de som (Rádio/podcasts)
- 1 sala de aula
- 1 sala de reunião (para grupos de pesquisa)
- 1 sala de coworking (ainda não está equipada)

Cotas de Impressão

Para alunos regularmente matriculados no Mestrado, é disponibilizada uma cota de 250 folhas não acumuláveis por semestre pelo sistema do IEL. Ou seja, a cada semestre você terá direito a até 250 cópias em preto e branco, que poderão ser utilizadas na sala de estudos dos alunos do IEL. Para utilizar é preciso apenas ir à sala, entrar com sua senha e login (o mesmo do sistema DAC) em qualquer computador disponível e fazer a impressão na copiadora já instalada ali.

Primeira impressão: o primeiro uso é um pouco mais complicado pois você deve liberar o acesso pelo sistema, no site: https://www.iel.unicamp.br/br/content/conta-de-aluno-do-iel_inf

Aqui você cria a sua conta, com login e senha do sistema DAC, e a cada semestre deve também fazer a renovação da liberação do acesso.

Observação: Se tiver dificuldades, é recomendado fortemente que o aluno passe na área de informática do IEL para que um servidor libere o seu acesso.

Local: Laboratório de uso coletivo dos alunos, bloco VI, sala E.1.09 - destinada ao uso dos alunos

Mais informações: <https://www.iel.unicamp.br/br/content/cota-de-impress%C3%A3o>

Representação Discente

A Representação Discente tem como função ajudar os alunos em suas mais diversas dúvidas, bem como intermediar a comunicação entre docentes e funcionários. A RD está disponível para casos sensíveis que ocorram dentro dos espaços do Labjor e precisem de denúncia ou algum apoio, seja emocional, informacional ou representativo. A RD também tem cadeira nas reuniões de Colegiado do Mestrado para estar a par de todas as discussões que envolvem o curso.

Sempre são escolhidos um titular e um suplente para a função, que atuam conjuntamente.

RDs Mestrado

- Gestão 2021 - Helena Nogueira e Maiber Pedrosa
- Gestão 2022 - Mariana Hafiz e Karina Francisco
- Gestão 2023 - Paola Champi
- Gestão 2024 - Paola Champi e Jhonatan Dias Gonzaga

Relatório de Atividades Semestral

Entre suas obrigações como mestrando, está a realização de um relatório de atividades, entregue todo final de semestre. Lá você deverá colocar a data de sua última atualização do Currículo Lattes – o que recomendamos fortemente que faça todo semestre, no período do relatório – assim como as datas previstas para qualificação e defesa.

Você receberá as informações sobre o período de preenchimento por e-mail, portanto, fique sempre atento para não perder as datas.

No relatório, também são feitas perguntas sobre as atividades feitas relacionadas à sua pesquisa, quais estão programadas para o próximo semestre e quais foram prometidas no último relatório e não foram cumpridas. Além do andamento da pesquisa, é perguntado sobre atividades extras, como participação ou organização de eventos, publicações e afins, que se relacionam diretamente com as atividades de pesquisa do mestrado. Após o preenchimento, o relatório é enviado ao orientador via sistema para fazer um comentário e aprovação.

Por que é importante atualizar o Currículo Lattes?

Como um curso avaliado pela Capes, é constante o monitoramento de atividades e publicações feitas por alunos e egressos do curso. Além disso, o Currículo Lattes é a principal plataforma acadêmica para

registro da sua formação e das atividades de pesquisa que você desenvolveu. Caso ainda não tenha criado o seu, você deve fazê-lo na [Plataforma Lattes](#). O processo é totalmente online e gratuito.

Matrículas

Recomendamos que o aluno procure disciplinas nos mais variados institutos e faculdades da Unicamp para complementar sua formação. É importante que a escolha das disciplinas seja feita em comunicação com o orientador. Além disso, é obrigatório que o aluno realize um total de 16 créditos de aulas para a qualificação, sendo que 12 desses créditos deverão ser feitos em disciplinas oferecidas pelo MDCC.

É preciso ficar atento: o melhor período para a realização das disciplinas são os dois primeiros semestres de curso, pois é o período de definição do projeto e expansão da leitura bibliográfica. As disciplinas podem ajudar nesse processo.

Caso já tenha terminado todas as disciplinas, não é preciso fazer nenhuma atividade no sistema, sua matrícula é automaticamente renovada.

Acesse o [Calendário da DAC](#) para os prazos de matrícula em disciplinas, alteração de matrícula, desistência de matrícula, expediente suspenso na Universidade, etc.

PED - Programa de Estágio Docente

Uma das atividades que podem ser feitas durante o Mestrado é o PED. O programa consiste em permitir que o aluno acompanhe um ou mais professores durante todo o semestre de uma disciplina oferecida para a graduação, podendo participar das escolhas no plano de ensino, programação de aulas, correção das atividades e também lecionar uma ou mais aulas. O PED não é obrigatório no programa de mestrado, mas é indicado para bolsistas e para quem pretende seguir a carreira acadêmica e lecionar.

O Labjor não possui graduação para oferecer aos alunos disciplinas para PED, portanto o aluno do Mestrado deve procurar no IEL, ou em outras unidades da Unicamp, a possibilidade de estágio docente, se assim o desejar. Porém, vale destacar que o conteúdo da disciplina escolhida deve ter afinidade com a trajetória acadêmica do estudante.

Há a opção de PED remunerado, em que o auxílio financeiro poderá ser pago em até 5 parcelas de R\$ 753, mas nem todas as disciplinas conseguem oferecer essa bolsa. Por isso, em alguns casos o estágio ocorre em caráter voluntário.

Para se inscrever, é preciso ficar atento aos sites dos institutos no final do semestre, quando abrem as inscrições para PED com as listas de disciplinas disponíveis. Converse com seu orientador/a para ver as possibilidades, se desejar fazer esse estágio. Algumas sugestões de institutos para pesquisa: IEL, IFCH, IG, FCA, IA. Depois disso, a inscrição é realizada diretamente pelo SIGA.

Restaurantes Universitários

É possível utilizar o Restaurante Universitário (RU) como alune regular mediante pagamento de

uma senha vinculada ao seu e-mail institucional. Com essa conta você consegue fazer buscas por livros em todas as bibliotecas por meio do [Sistema de Bibliotecas da Unicamp](#) (SBU) e realizar autoempréstimo nas bibliotecas. O empréstimo também pode ser feito com a carteirinha.

Na [base Acervus](#), é possível consultar livros contidos nos catálogos do SBU e verificar a situação da sua conta nas bibliotecas – livros emprestados, reservados ou em atraso. Os atrasos na Unicamp são penalizados com 03 dias de suspensão por dia e por obra de atraso.

Serviços CECOM - Centro de Saúde da Comunidade

A Coordenadoria de Serviços Sociais – CSS/Cecom, subordinada à Diretoria Executiva da Área da Saúde, é o órgão responsável pelo planejamento e execução das ações de promoção e prevenção, assistência e reabilitação da saúde, direcionadas à comunidade da Unicamp. Oferece atendimento ambulatorial gratuito aos estudantes, funcionários e docentes da universidade, em diversas especialidades médicas, saúde mental, fisioterapia, nutrição, enfermagem e odontologia.

Você pode, portanto, contar com a estrutura da Unicamp para atendimento médico, vacinação, exames, entre outros serviços de orientação e informação. Você encontra tudo no site deles: <https://www.cecom.unicamp.br/>

Serviços SAE/SAPPE

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) é o principal órgão de apoio e assistência estudantil na Unicamp. Seus programas visam garantir que, ao ingressar na Universidade, estudantes possam se desenvolver plenamente a partir da associação entre um ensino de qualidade e uma efetiva política de assistência estudantil, que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte e cultura, além de suportes na área educacional, social, jurídica e do mundo de trabalho.

Os programas do SAE são direcionados à permanência, atendendo estudantes que apresentem dificuldades financeiras, de adaptações sociais e acadêmicas. O SAE desenvolve ações para auxiliar o estudante nos diferentes momentos da vida universitária, incluindo a transição do ensino médio para Universidade, os desafios acadêmicos e sociais do percurso estudantil, até o desenvolvimento de carreira, por meio das atividades de estágios.

Além disso, é oferecido apoio ao bem estar psicológico por meio do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante, (veja mais detalhes no site <https://www.prg.unicamp.br/sappe/>). No SAPPE são oferecidos atendimentos psicológicos e psiquiátricos nas modalidades apresentadas na página do Serviço.

O atendimento aos estudantes é realizado em quatro áreas: Área Social, com atividades desenvolvidas pela equipe de serviço social; Área acadêmica, englobando atividades da orientação educacional, orientação jurídica e estágios; Área de bem-estar, com ações voltadas à intervenção psicológica e psiquiátrica; e Ações culturais. O SAE também oferece atendimentos individuais e coletivos, como palestras, oficinas e cursos.

O SAE é composto pelas seguintes áreas: Serviço social; Orientação educacional; Orientação jurídica; Administração; Estágios e empregos; Coordenação; Secretaria.

Mais informações em: <https://www.sae.unicamp.br/portal/pt/>

Espaço de acolhimento do IEL

O Espaço de Acolhimento do IEL oferece apoio para gerir e prevenir conflitos de diversas naturezas que possam ocorrer entre a comunidade do instituto. Em seu [site](#), via formulário online, é possível agendar um horário para conversar. Além disso, a página tem links para todos os serviços de apoio a emergências e intercorrências na Unicamp.

Transporte na Unicamp

Como chegar na Unicamp?

Da Rodoviária de Campinas para a Unicamp:

Linha 332 (ônibus circular) sentido Rodoviária/Hospital das Clínicas

Do Centro de Campinas para a Unicamp:

- Linha 330 - (ônibus circular) - Terminal Central à Unicamp

- Linha 332 - (ônibus circular) - Rodoviária de Campinas à Unicamp (Hospital das Clínicas)

Do Terminal Barão Geraldo para a Unicamp:

- Linha 329.1 - (ônibus circular) - Terminal Barão Geraldo à Unicamp

- Linha 337 - (ônibus circular) - Terminal Barão Geraldo à Unicamp

Mais informações sobre os pontos de ônibus na cidade de Campinas: [EMDEC](#).

Circular Interno – Unicamp: O transporte Circular Interno é um serviço gratuito e tem como finalidade facilitar o deslocamento dos estudantes dentro do campus.

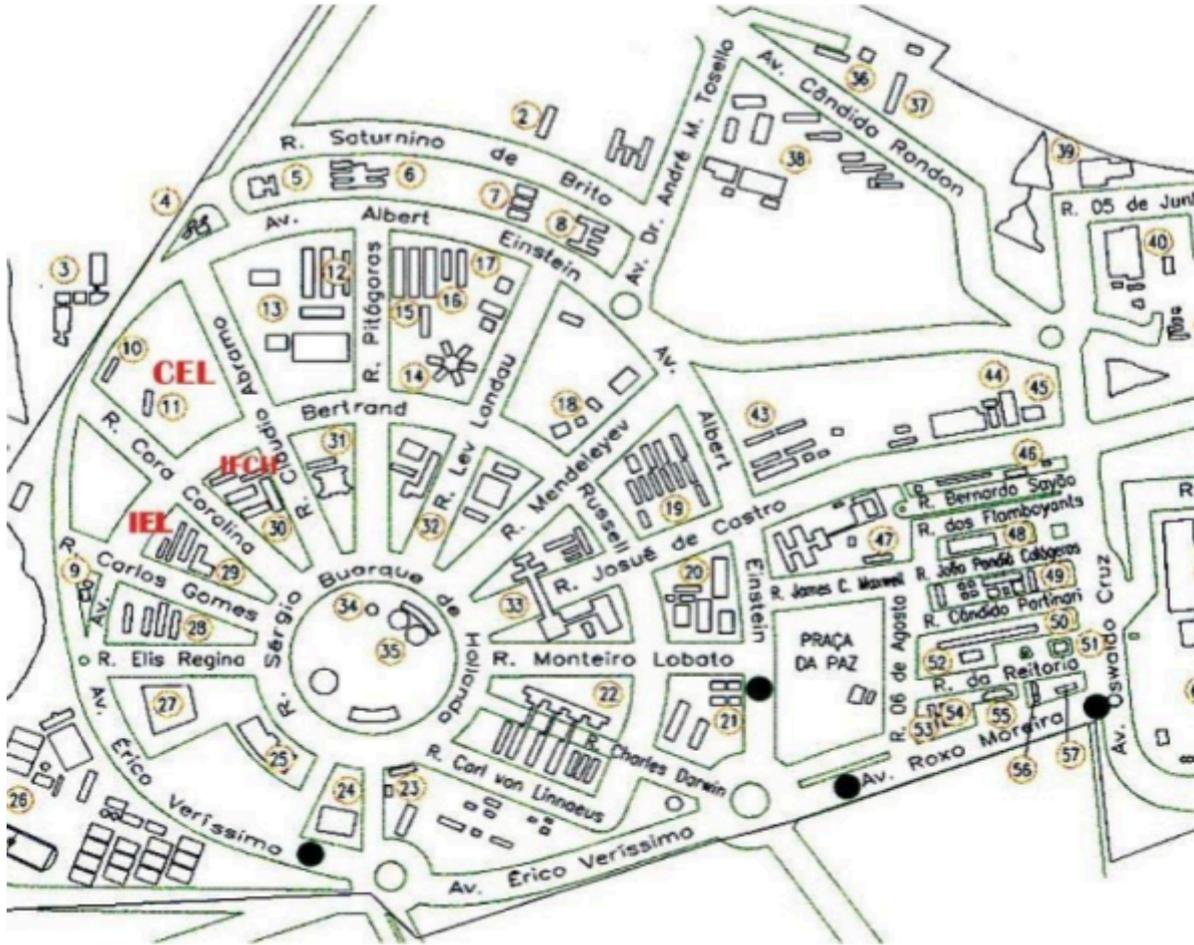
Informações sobre horários e trajetos pelo [site](#).

Fretado Massa Crítica (saída de São Paulo): <http://www.massacritica.com/#saidasp1>

Mapas IEL e Labjor

IEL - <https://www.iel.unicamp.br/br/file/31>

Obs: o Labjor se encontra no número 53.





LABJOR

O Laboratório localiza-se em um prédio de esquina, em frente à Praça da Paz, e ocupa o terceiro andar inteiro e a metade direita do segundo andar.

Como chegar

R. Seis de Agosto, 50 – Cidade Universitária, Campinas – SP, 13083-873



Aplicativo Unicamp Serviços

A Unicamp disponibiliza um aplicativo que reúne o acesso aos principais serviços digitais utilizados pela comunidade acadêmica. Entre eles, Google Classroom, Moodle, e-DAC, cardápios dos restaurantes universitários, recarga do cartão, Sistema de Bibliotecas da Unicamp, agendamento no Cecom, mapas, entre vários outros. Vale destacar o serviço “Pontos de interesse”, que mostra a rota que pode ser feita a pé ou de carro para chegar aos locais da universidade, e o mapa que mostra onde estão os ônibus circulares em tempo real.

O aplicativo Unicamp Serviços está disponível para dispositivos Android e iOS.

Bolsistas Capes

O programa de mestrado conta com Bolsas Capes. O número de bolsas varia de acordo com a disponibilidade da própria instituição. Assim que o número total de bolsas do ano é disponibilizado, os alunos são consultados por ordem de classificação do processo seletivo do programa. Para preencher os requisitos de bolsista é preciso aceitar as cláusulas abaixo:

I – dedicar-se às atividades do Programa de Pós-Graduação;

II – quando possuir vínculo empregatício, atender aos requisitos da [Resolução 09/2023](#);

III – comprovar desempenho acadêmico satisfatório, consoante às normas definidas pela instituição promotora do curso;

IV – não possuir qualquer relação de trabalho com a instituição promotora do Programa de Pós-Graduação;

V – realizar estágio de docência de acordo com o estabelecido no art. 18 do regulamento vigente;

VI – não ser aluno em programa de residência médica;

VII – ser classificado no processo seletivo especialmente instaurado pela Instituição de Ensino Superior em que realiza o curso;

VIII - não acumular a percepção da bolsa com qualquer modalidade de auxílio ou bolsa de outro programa da CAPES, de outra agência de fomento pública, nacional ou internacional, ou empresa pública ou privada, exceto nas situações das alíneas a, b e c do inciso XI, do art. 9º do regulamento vigente. Salvo o acúmulo seguindo [a resolução 09/2023 do PPGDCC](#) -

IX - assumir a obrigação de restituir os valores despendidos com bolsa, na hipótese de interrupção do estudo, salvo se motivada por caso fortuito, força maior, circunstância alheia à vontade ou doença grave devidamente comprovada.

Espera-se que alunos com Bolsa Capes do programa estejam dedicados às suas atividades, o que envolve organizar o evento anual de estudantes do programa (EDICC) e/ou apresentar trabalhos no mesmo (ver descrição abaixo). De acordo com o contrato, também é obrigatório que se inscrevam para participar do processo seletivo para realizar o PED – no caso de inscrição sem êxito, não há penalidade.

A bolsa tem valor atual de R\$2.100,00 mensais e duração de 24 meses. Caso haja uma desistência da bolsa, a lista segue para um próximo aluno, de acordo com as políticas de cotas e ações afirmativas do programa e sua classificação do processo seletivo.

Grupos de Pesquisa do Labjor

LABIRINTO – Laboratório de Estudos Socioantropológicos sobre Tecnologias da Vida

Labirinto é um laboratório para experimentações etnográficas, socioantropológicas e inter/multi/pós-disciplinares sobre a temática da “vida” em suas diversas e múltiplas acepções, incluindo suas intersecções com as tecnociências contemporâneas. Reúne pesquisadores de diversas áreas de formação, sobretudo ciências sociais e comunicação, em torno das várias linhas e temáticas de pesquisa que o compõem: corpo, hormônios e técnicas do corpo; cultura científica e sociedade; informação, comunicação, tecnologia e sociedade; modos de conhecimento e suas expressões; divulgação científica em podcast sobre Antropologia no Brasil.

Coordenadora: Daniela Tonelli Manica

Página: <https://www.labirinto.labjor.unicamp.br/>

multiTÃO - prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações

O grupo multiTÃO aposta na conexão entre diversas áreas do conhecimento para experimentar, por entre imagens, palavras e sons, possibilidades de ações poéticas e políticas pelos mais diversos espaços-mundos-públicos. Um experimentar (des)contínuo, por problematizações e interações com o público, tendo artes, ciências e filosofias como personagens intensos-intensivos que nos convidam a divagar, proliferar, suspender, sub-verter, buscando gerar fugas às estabilizações e fixações nos conhecimentos, culturas e valores. Dentre as apostas do grupo multiTÃO está a criação de materiais (imagens, instalações, livros, objetos, jogos, corpos, exposições, eventos, oficinas, textos, sons...) que potencializem possibilidades afetivas e políticas de esvaziamento das significações já dadas, das fixações identitárias e das ideias de funcionamento geral de ciências, educações e comunicações.

Trans-formações que ressoem em possibilidades de expressão, sensação, entendimento, ensino-aprendizagem e que mobilizem modos distintos de pensar-habitar o mundo. Atualmente suas pesquisas relacionam estudos multiespécies, epistemologias ecológicas, estudos de ciência e tecnologia, filosofia das ciências, filosofia da diferença, estudos de imagem e novas ecologias e materialismos. O grupo tem ampla experiência na abordagem de temas ligados às biotecnologias (reprodução assistida, clonagem, transgenia etc.) e às mudanças climáticas (modelagens computacionais, adaptação e mitigação, vulnerabilidade, clima e povos originários, florestas, rios e mares etc.). O grupo é responsável pela Revista ClimaCom e coordena a Rede Latino-Americana de Divulgação Científica e Mudanças Climáticas (Rede DCMC).

Coordenadora: Susana Oliveira Dias

Páginas:

<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>

<https://www.rededcmc.labjor.unicamp.br/>

ICTS - Informação, Comunicação, Tecnologia e Sociedade

Criado em 2012, junto à linha de pesquisa de mesmo nome no Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, e certificado junto ao diretório de grupos de pesquisa do CNPq em 2015, este grupo de pesquisa dedica-se à produção de estudos e debates que visam à compreensão crítica, analítica e reflexiva dos processos de produção e consolidação das tecnologias e das ciências na contemporaneidade, com especial atenção para tecnologias de informação e comunicação. A partir de referenciais das ciências sociais e da comunicação, considera como campo fundamental de investigação as transformações sociais, políticas, e culturais em conexão com as tecnologias e as ciências. São temas recorrentes de pesquisa nesta linha: tecnociência; tecnologias de informação e de comunicação; internet, redes sociais; cibernética e cultura digital; inteligência artificial e algoritmos. De forma recorrente esses temas são atravessados pelos debates sobre capitalismo; interseccionalidade; processos de resistência, movimentos sociais e ativismo.

Coordenação: Marta Kanashiro e Rafael Evangelista

Página no diretório de pesquisas do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8473537906581909>

problema: o que podem as alianças entre artes, ciências e comunicações diante do Antropoceno? As experiências da equipe na Rede de Divulgação Científica e Mudanças Climáticas, que existe desde 2014, nos fazem pensar que a resposta a essa pergunta vai além da mera denúncia das perigosas forças em jogo no Antropoceno, e da ideia de convencimento dos públicos, e passe por um "perceber-fazer floresta". Por fazer das linguagens laboratórios-ateliês de experimentação sensíveis de modos de viver, sentir e pensar junto que levem a sério uma crítica ao antropocentrismo, que se inventem em alianças afirmativas com os mais que humanos, que experimentem uma não oposição entre naturezas e culturas e assumam que as narrativas também fazem parte dos modos de existir a serem cuidados, dos refúgios a serem reconstituídos e dos mundos habitáveis a serem cultivados. Para testar essa hipótese realizaremos uma pesquisa baseada na metodologia da fabulação especulativa, tendo como companhias plantas, animais, rios, nuvens e bactérias, e que envolverá: 1) análises comparativas de experiências artísticas, científicas e culturais com o Antropoceno, concebidas nos últimos 20 anos pela própria equipe e por outras equipes na Europa e Estados Unidos; 2) invenção conceitual e metodológica; 3) processos coletivos de pesquisa em seminários online e disciplinas de graduação e pós-graduação; 4) residência artística na Amazônia e em Campinas; e 5) divulgação artística, científica e cultural.

Coordenação: Susana Oliveira Dias

INCT Mudanças Climáticas - Tema Transversal de Comunicação

Descrição: Trata-se de um Tema Transversal de comunicação que integra um grande projeto Fapesp-CNPq-Capes coordenado por José Marengo. O Tema Transversal propõe-se a pensar em: Como tornar a comunicação-divulgação científica das mudanças climáticas uma potente ferramenta de sensibilização e engajamento do público, bem como de constituição de políticas públicas efetivas? Pressupomos, neste Tema Integrador do INCT de Mudanças Climáticas, que a resposta a esta pergunta passe por um movimento duplo, que investiremos neste projeto: 1º. Diagnosticar e avaliar os modos como a comunicação e divulgação científicas têm se configurado nas diversas mídias já disponíveis; 2º. Investigar novas formas de divulgar e experimentar suas possibilidades através da produção de artefatos culturais. A revista *ClimaCom* é a principal ação do Tema Transversal de Comunicação do INCT Mudanças Climáticas e envolve pesquisadores da Rede DCMC do Brasil, Argentina, Colômbia e México.

Coordenação do Tema Transversal: Susana Dias e Renzo Taddei

Projetos de Extensão

Revista *ClimaCom*: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>

A Revista *ClimaCom* é um laboratório-ateliê coletivo de modos de pensar, narrar, sentir e viver diante das catástrofes, das mudanças climáticas, do Antropoceno, da intrusão de Gaia... O objetivo da revista é gerar novas práticas com palavras, imagens e sons, capazes de gerar outras relações entre diferentes modos de conhecer, pensar, sentir e viver, produzindo coexistências, coevoluções e cocriações entre artes, ciências e filosofias que possam reconectar os humanos com a Terra. A Revista é coordenada pelo grupo de pesquisa multiTÃO: prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações, além de ser uma ação da Rede DCMC - Rede Latino-Americana de Divulgação Científica e Mudanças Climáticas. A Rede reúne pesquisadores do Brasil (Unicamp, Unesp, Unifesp, UFRN, UFES, UEFS,

UFSC, UFPE, USP, UFRGS e UFRJ) e da Argentina (UNRN, UNC, UNAJ e CONICET), Colômbia (UPB e Colectivo Otros Presentes) e México (UAZ). A Revista lança dois dossiês temáticos por ano e completa em 2023 dez anos, tendo produzido mais de 20 dossiês temáticos, que engajaram mais de 1000 pessoas, entre 2015 e 2022, na produção e publicação de artigos, ensaios, resenhas, produções jornalísticas e produções artísticas publicados em torno de diversos temas: Adaptação, Desaparecimento, Incertezas, Vulnerabilidade, (In)finitos, Territórios, Cartas e cataclismas, Ecologias Radicais, Percepção, Florestas, Epidemiologias, Diante dos Negacionismos etc.. A revista foi pioneira no Brasil em compartilhar importantes perspectivas internacionais e nacionais ligadas ao tema das mudanças climáticas e seus desdobramentos criativos nas intercessões com a filosofia, a educação, a antropologia, a sociologia, as artes, a história e a comunicação. Trata-se de um projeto aberto à participação dos estudantes do MDCC que tenham interesse em participar como bolsistas Mídia Ciência Fapesp, ou como repórteres e editores colaboradores sem bolsas.

Editoras: Susana Dias, Carolina Rodrigues e Alice Copetti.

Mundaréu: Um podcast para divulgar Antropologia, feminismo e ciência (Unb/Unicamp) - <https://mundareu.labjor.unicamp.br/>

Oxigênio: Um podcast de jornalismo e divulgação científica produzido pelos alunos dos cursos de Especialização e Mestrado do Labjor, do Nudecri, da Unicamp, e colaboradores externos. O podcast é realizado em parceria com a Rádio Unicamp. <https://www.oxigenio.comciencia.br/>

Grupos de Pesquisa do Labeurb

diADorim - grupo de pesquisa discurso, imagem e cidade

O Grupo de Pesquisa DiADorim reúne pesquisadores, alunos e docentes, de diferentes instituições de ensino e pesquisa ligados pelo interesse comum de analisar o funcionamento discursivo das relações sociais com base no dispositivo teórico da Análise de Discurso. Inserido na área de conhecimento Saber Urbano e Linguagem, tomando como lugar de observação a linguagem em seu laço incontornável com a cidade, enquanto espaço simbólico de significação, o grupo acolhe questões em torno de temas tais como: discurso (do) urbano; sujeito e cidade; corpo e mídias; políticas públicas; divulgação científica, discursividades da imagem; deficiência; discurso fotográfico; vulnerabilidade e direitos sociais; modos de lembrar e esquecer; formas de habitar a memória. Busca-se compreender como múltiplos objetos simbólicos se formulam, se constituem e circulam produzindo efeitos de sentido na vida em sociedade.

Coordenação: Greciely Cristina da Costa

Página no diretório de pesquisas do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0207746540240254>

e-Urbano - da constitutividade do espaço urbano pelo digital

O E-urbano é um projeto que integra uma equipe de pesquisadores, alunos e docentes, em torno da discussão sobre o discurso digital e o espaço urbano, buscando uma compreensão de como o discurso digital é constitutivo do espaço urbano em sua materialidade. Para tanto, além de procurarmos

observar como o espaço urbano se digitaliza, também é nosso objeto compreender como o digital se urbaniza. Nossas análises recaem sobre temáticas que envolvem mídia, globalização, mobilidade, redes sociais, aplicativos e tantas outras que nos dão pistas para compreender o modo como o digital e o urbano se constituem. Mais especificamente, interessa-nos a observação das duas vias, por assim dizer: como o espaço digital se estrutura e funciona na relação com o urbano e, ao contrário, como o espaço urbano se significa na estrutura e funcionamento do digital.

Coordenação: Cristiane Dias

Página no diretório de pesquisas do CNPq: www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1707170125049215

EDICC

O Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura é um evento acadêmico anual organizado pelos alunos do MDCC do Labjor. Ele funciona semelhante a um Congresso e contém apresentações de trabalhos nas Sessões de Comunicação Oral, relatos de experiência e mesas-redondas. Tipicamente, ele ocorre próximo ao meio do ano, no primeiro semestre, mas nos últimos anos ocorreu no segundo semestre em função da pandemia.

As apresentações do EDICC são feitas de acordo com as quatro linhas de pesquisa do Labjor, e o evento é organizado ao redor de um tema escolhido para cada edição. Os trabalhos inscritos não necessariamente precisam estar relacionados a esse tema, mas ele guia as mesas-redondas, por exemplo. O evento costuma ser organizado a partir de uma Coordenação Geral e das comissões específicas de Comunicação, Inscrições, Financeiro, Produção e Programação. Pode contar com a participação de alunos da Especialização, caso isso seja necessário.

Nos últimos anos, o EDICC virou um grande ponto de encontro dos alunos e ex-alunos do MDCC e da comunidade de Divulgação Científica do país todo – com frequência, recebemos pesquisadores de outros estados no nosso evento. Confira o site da última edição: <https://edicc2023.labjor.unicamp.br/>.

Por que participar da organização do evento?

Você pode aproveitar para interagir mais não apenas com sua turma, mas também com outras, organizando o evento, além de aprimorar habilidades e experimentar novos desafios. O EDICC é uma conquista dos alunos – um espaço de representação e identidade. Ele contribui para o sentimento de pertencimento, organização e reflexão do programa como um todo, sendo motivo de muito orgulho para quem já contribuiu em edições anteriores.

Por que inscrever trabalhos para o evento?

Como todo evento, você ganha certificado de participação e ainda é convidado para publicar na Revista do EDICC, o que conta pontos para o seu currículo Lattes. Além disso, é uma oportunidade de apresentar seus trabalhos aos colegas, receber feedbacks e dicas, além de conhecer novos trabalhos e poder aumentar seu repertório.

Revista do EDICC

O EDICC publica em sua respectiva revista os artigos completos dos autores que apresentarem suas

pesquisas no evento. O trabalho de confecção da revista é realizado após o evento e conta com membros da organização para solicitar o envio dos materiais e fazer a edição, diagramação e publicação. É importante atentar-se que, caso se queira participar desta etapa, será esperada a contribuição efetiva por meses após o fim do Edicc.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO – sistema e preparações

No [Regimento Geral da Pós-Graduação da Unicamp](#), a aprovação no Exame de Qualificação fica determinada como um dos requisitos para a obtenção de título de mestre, somada à integralização dos créditos obrigatórios e eletivos, aprovação no exame de língua estrangeira e obtenção de êxito na defesa. Este é um momento que costuma ocorrer no segundo ano do mestrado, partindo do prazo de 30 meses para realização do mestrado no Labjor (contudo, com a pandemia, esse período foi estendido para as turmas de 2020 e 2021).

Trata-se da elaboração de uma banca composta pelo orientador(a), que a presidirá, e outros dois membros, podendo ser internos ou externos ao programa do MDCC e ao IEL. Na qualificação, diferentemente da defesa, é possível compor uma banca com dois membros externos, dois internos ou um interno e outro externo. Na defesa não é possível ter uma banca com dois membros internos.

O Exame é um importante momento da realização da pós-graduação, porque é uma oportunidade de validar a pertinência do recorte teórico-analítico desenvolvido e a metodologia para coleta e análise de dados antes da defesa. Por ser considerada como uma etapa crítica, nas quais muitas sugestões e correções serão apresentadas, a Qualificação costuma ser fechada para qualquer participante que não seja o aluno, orientadores e os dois membros da banca. A defesa, em contraste, é pública. Nesta etapa costuma-se entregar uma versão do texto em andamento, idealmente sem que a análise de dados esteja avançada ou sequer iniciada.

É comum entregar um documento contendo Apresentação, Introdução e pelo menos um Capítulo, a depender da estrutura escolhida. De alguma forma, é importante explicitar a metodologia apresentada, seja na Introdução ou em um capítulo exclusivo para as escolhas metodológicas. Também é recomendado apresentar a prévia da estrutura final da dissertação com os demais capítulos a serem desenvolvidos posteriormente, o que pode ser feito através do Sumário e/ou deixando os campos indicados no arquivo com um aviso de que aquela parte será escrita no futuro.

O agendamento do exame é feito pelo portal SIGA e só estará disponível após a **conclusão dos créditos, liberação do comitê de ética e aprovação do exame de língua inglesa**. É preciso realizar este processo com, **no mínimo**, 20 dias úteis de antecedência. O sistema não permite agendamento com prazo inferior a este. Ficará aparente no sistema a mensagem informando se o aluno está apto ou não a qualificar. Quando sim, é preciso inserir as informações sobre data, horário e local do Exame no SIGA, bem como adicionar o arquivo em PDF do texto a ser lido pela banca e adicionar os participantes. O orientador aparecerá automaticamente na lista de membros, mas o aluno, ao realizar o agendamento, deverá informar que ele presidirá a banca – o que é feito a partir de uma barra de menu suspenso. Os demais membros deverão ser incluídos mediante a busca por nomes dentro do sistema Siga.

No caso de membros internos, eles aparecerão automaticamente na janela de seleção depois de procurar pelo nome completo. Contudo, se houver um membro externo sem experiência prévia com a Unicamp, será necessário solicitar a inclusão da pessoa no sistema da Universidade. Isso é feito por

meio de um formulário separado, informando o nome completo, e-mail, CPF e instituição. Somente após a aprovação desta solicitação pela secretaria do Labjor é que o nome do membro externo aparecerá na janela de seleção de membros do sistema de agendamento de qualificação dentro do Siga. Por isso, é importante se organizar com antecedência para pedir esses dados ao participante de interesse.

Em seguida, será preciso selecionar se cada participante participará remota ou presencialmente também utilizando um menu suspenso. No caso de um participante remoto, após o agendamento será criado um link do Google Meet pela secretaria, que também ficará responsável por enviá-lo aos membros da banca próximo à data escolhida. Como alunes, nós não criamos nem enviamos este link. Contudo, vale enviar um e-mail perto da data confirmando o recebimento.

É preciso, no mínimo, 20 dias de antecedência entre o agendamento e a data da qualificação, idealmente 30. Para estar apte a solicitar o exame de qualificação, a alune deve cumprir as seguintes etapas: estar matriculada no curso há pelo menos 6 meses; ter escolhido uma opção com relação ao comitê de ética no sistema DAC/SIGA; definir a composição da banca: orientador e dois membros titulares (um interno, outro externo ao programa). A alune deverá, em conjunto com seu orientador, definir data e a banca. Acessar o sistema DAC/Estudantes/SIGA, fazer o login no sistema, acessar a aba vida acadêmica/dissertação e tese, preencher a solicitação, inserir o PDF que será avaliado pela banca e enviar pelo sistema. A secretaria recebe esse pedido e o valida. Assim que a secretaria liberar, a solicitação é encaminhada para o docente. O convite da banca será disparado automaticamente pelo sistema, com o PDF. Nessa etapa o/a candidate não assina nenhum documento. Depois disso, é se preparar: algumas pessoas escolhem preparar uma apresentação com poucos slides, para falar por cerca de 15 minutos sobre o material entregue. A apresentação, contudo, **não é obrigatória**. Boa sorte!

Manual do passo a passo do agendamento:

<https://www.dac.unicamp.br/portal/storage/app/media/uploaded-files/Tutorial%20-%20Alunos.pdf>

Deliberação Articulada PRPG/CCPG/10/2023 (Regulamento do Programa DCC):

https://www.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2023/11/Delib-Articulada-Delib-CCPG_A_10_2023_3434956.pdf

Comitê de Ética em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS)

Um requisito para o agendamento do Exame de Qualificação é preencher a declaração acerca do Comitê de Ética. **Todes es alunes devem preencher a Declaração de Ética no sistema DAC/SIGA, independentemente de terem passado o seu projeto de pesquisa pelo sistema CEP-CONEP.** Aqueles que não o fizeram, é só selecionar a opção do formulário em que afirma não ter sido necessária aprovação do Comitê de Ética mediante a Plataforma Brasil. Orientações completas para fazer isso podem ser encontradas [neste link](#).

As alunes que realizarem pesquisas envolvendo seres humanos (pesquisas com formulários, entrevistas, grupo focal etc.) precisam apresentar o protocolo de pesquisa ao Comitê de Ética. Ressaltamos que qualquer pesquisa que tenha o envolvimento com seres humanos, tanto presencial quanto virtual, precisa ser aprovada pelo Comitê.

A primeira etapa é se cadastrar na Plataforma Brasil – é por lá que o processo será enviado ao Comitê

para avaliação. <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

Dentro da plataforma é preciso pedir uma nova submissão e preencher os dados solicitados nas 6 etapas de preenchimento. Esses dados envolvem detalhes de como será feita a abordagem com os voluntários de pesquisa – resumo, metodologia, números de participantes, cronograma, orçamento, justificativas, riscos e benefícios, dentre outros detalhes que estão explicados nos modelos dos links abaixo.

Para finalizar sua submissão na Plataforma Brasil, é preciso ter o Projeto segundo o modelo finalizado e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que é o documento que você apresentará para os voluntários antes de fazer a pesquisa, explicando todas as etapas do que será feito. Eles assinarão e levarão uma cópia do termo consigo.

1. Sugerimos a utilização da estrutura de TCLE comentada, disponível em: https://idrv.ms/w/s!AtkUNJcnB_YUkMkf6QjhakpDY8olpA (**Baixe o documento e leia todos os comentários disponíveis**).
2. Documentos necessários para anexar à submissão: atestado de matrícula; projeto de pesquisa voltado ao Comitê de Ética completo; folha de rosto gerada pelo sistema com a assinatura do diretor do IEL; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
3. Lembrar que esta é uma apreciação ÉTICA e não de mérito acadêmico-científico, portanto o projeto deve focar nas seguintes perguntas:
 - a. Quem são os participantes?
 - b. Por que são esses os participantes?
 - c. Como os participantes serão escolhidos?
 - d. Como os participantes serão convidados?
 - e. O que acontecerá com os participantes durante a pesquisa?
 - f. Que dados serão levantados / coletados?
 - g. Como esses dados serão organizados?
 - h. Como será a gestão desses dados?
 - i. Que dados serão divulgados e como?
 - j. O que acontecerá com os participantes após a pesquisa?
 - k. Quais os direitos dos participantes?

Todos estes questionamentos devem estar esclarecidos de maneira clara no projeto detalhado, de preferência, usando o roteiro disponível em:

<https://www.prp.unicamp.br/etica-em-pesquisa/cep-chs/pesquisadores/passo-a-passo-pre-apreciacao/>

Se houver alguma dúvida específica de seu projeto, pode entrar em contato com o CEP CHS da

Unicamp pelo contato – E-mail: cepchs@unicamp.br / epimenta@g.unicamp.br Telefone: (19) 3521-6836.

ATENÇÃO! As análises são feitas em reuniões mensais pelo Comitê, fique atento à melhor data para a submissão de seu projeto pelo link <https://www.prp.unicamp.br/etica-em-pesquisa/cepchs/calendario/>

Mais informações: [https://www.prp.unicamp.br/etica-em-pesquisa/cepchs/pesquisadores/passoa-passo-durante-apreciacao/#:~:text=Em%20A%C3%A7%C3%A3o%20oclicar%20no%20%C3%ADcone,%2DCHS%2FUni%20camp%20\(8142\)%3B](https://www.prp.unicamp.br/etica-em-pesquisa/cepchs/pesquisadores/passoa-passo-durante-apreciacao/#:~:text=Em%20A%C3%A7%C3%A3o%20oclicar%20no%20%C3%ADcone,%2DCHS%2FUni%20camp%20(8142)%3B)

Defesa da Dissertação

É preciso **no mínimo 40 dias de antecedência** entre o agendamento e a data da defesa. Para estar apto a solicitar o exame de defesa, o aluno deve cumprir as seguintes etapas: estar matriculado no curso há pelo menos 12 meses; ter sido aprovado no exame de qualificação; ter integralizado os créditos de disciplinas exigidos pelo programa, de acordo com o catálogo do seu ano de ingresso; ter atendido aos requisitos do comitê de ética; ter inserido toda a documentação pessoal no sistema da DAC/SIGA; Além disso, o aluno precisa passar a dissertação no Software de similaridades (**Turnitin**). O pedido de agendamento será validado pela secretaria de cursos se o relatório de similaridade for até 25% ([Ver instrução normativa CPG/IEL 01/2021](#) e o [formulário de solicitação de cadastramento no software de verificação de similaridade textual](#)); entrar em contato com os membros da banca para confirmar a data e o horário. O passo a passo para agendamento de defesa é o mesmo da qualificação, a única diferença é a banca: 2 membros titulares (um interno e outro externo ao programa e à Unidade; ou dois externos) e 2 suplentes (um interno e outro externo ao programa e a unidade; ou dois externos). ([Ver instrução normativa PRPG 001/2017](#)). Nessa etapa o aluno deve assinar o documento (ATA). Após a defesa, o/a estudante terá um prazo de 60 dias, a partir da data de defesa, para fazer o upload da versão final com os ajustes solicitados pela banca e dentro das normas da Pró-reitoria de Pós-graduação. As informações de como preparar a versão final estão nesse link: <https://www.labjor.unicamp.br/pos-graduacao/mestrado/vida-academica/normas-de-formatacao-de-dissertacoes/>.

Corpo Docente

O PPG-DCC conta com um corpo de professores e pesquisadores altamente qualificados, que possui uma produção científica e intelectual relevante e diversificada. Atualmente, os 31 professores do programa dividem-se em 4 linhas de pesquisas, participando como membros permanentes ou colaboradores. A diversidade de formação e atuação dos professores contribui para a interdisciplinaridade que caracteriza o programa. Cada nome está com o link vinculado ao currículo do professor.

Professores Permanentes

[Alice Copetti Dalmaso](#)

[Celso Luiz Figueiredo Bodstein](#)

[Cristiane Pereira Costa Dias](#)

[Daniela Tonelli Manica](#)

[Diego Jair Vicentin](#)

[Fabiano Ormaneze](#)

[Germana Fernandes Barata](#)
[Greciely Cristina da Costa](#)
[Juliana Schober Gonçalves Lima](#)
[Lais Silveira Fraga](#)
[Marcelo Knobel](#)
[Marcos Aurélio Barbai](#)
[Maria das Graças Conde Caldas](#)
[Marta Mourão Kanashiro](#)
[Monica Graciela Zoppi Fontana](#)
[Rafael de Almeida Evangelista](#)
[Renata de Oliveira Carreon](#)
[Rodrigo Bastos Cunha](#)
[Sabine Righetti](#)
[Simone Pallone de Figueiredo](#)
[Susana Oliveira Dias](#)

Professores Colaboradores

[Antonio Carlos Rodrigues de Amorim](#)
[Carlos Alberto Vogt](#)
[Eduardo Roberto Junqueira Guimarães](#)
[Maria Beatriz Machado Bonacelli](#)
[Marko Synesio Alves Monteiro](#)
[Paulo Cesar da Silva Teles](#)
[Silvio Seno Chibeni](#)
[Tristan Guillermo Torriani](#)

Importante: Além do [Regimento Geral de Pós-Graduação da Unicamp](#), o PPGDCC publicou, em 2023, o [Regulamento do Programa](#) e [nove resoluções](#). É importante que a alune leia integralmente os documentos para ficar ciente das normas do Programa.

Grupo WhatsApp, turmas desde 2018

Para facilitar a comunicação e permitir maior interação entre alunes, este grupo possui diversas turmas e egressos para tirar dúvidas, marcar confraternizações e se manter informado das novidades do programa. Para entrar, acesse o link: <https://chat.whatsapp.com/LtItDzWkOSmIJEogZMo76W>

Serviço

Telefone secretaria Labjor: (19) 3521-2586 e 3521-2588

E-mail do Programa: ppgdcc@unicamp.br

Andressa Alejandra Fernandes Alday falday@unicamp.br

Alessandra Carnauskas de Souza Alday le@unicamp.br